

2016

RELATÓRIO TÉCNICO

49

Alimentação e Nutrição &
Estratégia Saúde da Família

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	49		
TÍTULO DO TC:	Saúde da Família, Alimentação e Nutrição		
Objeto do TC:	Desenvolver o Programa de “Alimentação e Nutrição” e a Estratégia de “Saúde da Família”, para contribuir na implementação da Atenção Primária Renovada no Brasil.		
Número do Processo:	25000.171660/2006-07	Número do SIAFI:	587232
Data de Início:	29/12/2006	Data de Término:	31/12/2016

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	Recurso	R\$ 1.600.000,00
TA:	2	Recurso	R\$ 8.000.000,00
TA:	3	Recurso	R\$ 3.990.000,00
TA:	4	Recurso	R\$ 40.000.000,00
TA:	5	Recurso	R\$ 17.000.000,00
TA:	6	Prorrogação	--
TA:	7	Recurso	R\$ 2.150.000,00
Valor total do TC:			R\$ 72.740.000,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área Técnica:	Departamento de Atenção Básica DAB/SAS/MS		
Responsável:	João Salame		
Endereço:	Edifício Premium SAF Sul – Quadra 2 – Lotes 5/6 Bloco II – Subsolo – CEP: 70.070-600 Brasília – DF		
Telefone:	(61) 3315-9090	E-mail:	

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS			
Área Técnica:	Sistemas e Serviços de Saúde (UTHSS)		
Responsável:	Gerardo Alfaro		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19. Brasília – DF.		
Telefone:	(61)32519595	E-mail:	alfaroge@paho.org

2. CONTEXTO

O 49º Termo de Cooperação (TC49), celebrado entre OPAS/OMS Brasil e Ministério da Saúde, visa o fortalecimento da capacidade de gestão das três esferas de governo na Atenção Básica e da implementação das ações da Política Nacional de Alimentação e Nutrição, a partir da integração e da melhoria da qualidade da rede de serviços de saúde do Sistema Único de Saúde.

Durante o ano de 2016, ano de encerramento do TC49, foram desenvolvidas ações no 5º TA e, ao seu término, foi firmado um novo termo de ajuste (7º TA) para dar continuidade às atividades planejadas. Ressalta-se que no decorrer do ano de 2016 o cenário político-estratégico foi singular tendo em vista mudanças no comando do poder executivo e consequentemente no plano de governo em exercício, o que interferiu nos trâmites e andamento de alguns processos planejados.

3. 1º SEMESTRE DE 2016

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Reordenar a lógica organizativa das Redes de Saúde através das TEIAS (Territórios Integrados de Atenção à Saúde), tendo a Atenção Básica/Saúde da Família como seu eixo estruturante e coordenador, de forma descentralizada, contribuindo para o fortalecimento da Atenção Básica no SUS.
Indicador(es)		
Descrição do(s) Indicador(es)	1.	Proposta técnica das TEIAS concluída e publicada.
	2.	Total de novos protocolos pactuados para as ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação da saúde vinculadas à Atenção Básica/Saúde da Família.
	3.	Número de profissionais participando cursos de formação, especialização, mestrado e doutorado em Atenção Básica/Saúde da Família
	4.	Total de atividades realizadas com o objetivo de fortalecer o intercâmbio de conhecimento, transferência de tecnologia e qualificação de profissionais no âmbito da Atenção Básica
	5.	Quantitativo de visitas a municípios e estados visando acompanhar a implementação de ações e projetos relacionados à expansão e qualificação da ESF no Brasil, inclusive a organização das TEIAS
Meta(s)		
Descrição da(s) Meta(s)	1.	Proposta/período
	2.	Novos protocolos /período
	3.	Profissionais capacitados /período
	4.	no mínimo 50 atividades/ano
	5.	no mínimo 500 visitas/ano
Ações Programadas e Finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0
Andamento estimado (0-100%):		0%

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

O Resultado Esperado e as respectivas ações foram operacionalizadas de forma conjunta entre as UT-HSS e UT-FGL, da OPAS/OMS; e o Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde (DAB/MS), responsáveis técnicos pelo TC49. A cooperação técnica realizada, durante o período, extrapolou as ações previstas no PTS para o alcance deste resultado esperado.

Destaca-se, nesse semestre:

- Realização de importantes etapas do Projeto Zero Morte Materna por Hemorragia. A Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), em conjunto com o Ministério da Saúde, tem realizado a estratégia Zero Morte Materna por Hemorragia (OMMxH) como um esforço coletivo de gestores e profissionais de saúde para a prevenção e o manejo da hemorragia obstétrica.
- Apoio técnico e administrativo na realização da Reunião para elaboração do Plano Estadual de Adolescente, com o tema "Construindo as Ações Intersetoriais na perspectiva de alcançarmos os ODS 2030", realizado no estado de São Paulo.
- Apoio técnico na "Reunión de Consulta para el Diseño y Mejoramiento de las Herramientas de la Metodología de Gestión Productiva de los Servicios de Salud", realizada no Panamá.
- Realização, em Cuba, da Reunião Tripartite sobre a implementação e novas etapas do Programa Mais Médicos.
- Apoio técnico e administrativo no enfrentamento da Emergência de Saúde Pública Internacional devido as más formações associadas as Zika Vírus, incluindo: apoio a vigilância laboratorial, assistência aos pacientes e a rede de cuidados, apoio ao fortalecimento da atenção e proteção social às pessoas afetadas pelo vírus, etc.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O cenário político-estratégico foi singular tendo em vista mudanças no comando do poder executivo e conseqüentemente no plano de governo em exercício, o que atingiu os trâmites e o andamento de alguns processos planejados. Entretanto, a cooperação técnica manteve-se constante e ativa no período, apesar de não ter sido possível realizar plenamente todas as atividades previstas no PTS 1/2016.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações realizadas no PTS servem de base para o alcance das metas relacionadas neste Resultado Esperado. As atividades realizadas contribuíram para o desenvolvimento da gestão produtiva de serviços de saúde dentro do Ministério da Saúde.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Profissionais das Equipes de Saúde da Família e equipes gestoras de Atenção Básica nas três esferas gestoras mais qualificadas para o desenvolvimento de suas competências e atribuições através da autogestão, implantação/transferência das tecnologias do conhecimento e formação de redes.
Indicador(es)	
Descrição do(s) Indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de ações objetivando educação permanente nas quais o DAB participou como colaborador 2. Eventos e reuniões realizados para a conformação e processo inicial de implementação das Redes de Excelência em APS 3. Quantitativo de visitas a municípios visando acompanhar a realização das atividades propostas 4. Ferramentas para conhecimento e informação na Atenção Básica implementadas nos estados e municípios.
Meta(s)	
Descrição da(s) Meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. no mínimo 24/ano 2. no mínimo 6/ano 3. no mínimo 100 visitas/ano 4. não quantificado
Ações Programadas e Finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1
Andamento estimado (0-100%):	100%

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

O Resultado Esperado e as respectivas ações foram operacionalizadas de forma conjunta entre as UT-HSS e UT-FGL, da OPAS/OMS; e o Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde (DAB/MS) e a Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição do Departamento de Atenção Básica (CGAN-DAB), responsáveis técnicos pelo TC49. De maneira geral, as ações previstas no PTS foram realizadas. Ressalta-se, no entanto, que a cooperação técnica realizada, durante o período, extrapolou as ações previstas no PTS para o alcance deste resultado esperado.

Destaca-se, neste semestre:

- Subsidio à gestão e à implementação do Programa Academia da Saúde, por meio da execução de diversas atividades, que culminaram na promoção e articulação entre profissionais dos estados e municípios de todas as regiões do país para compartilhar experiências e construir uma agenda sólida no tema de promoção da saúde.

- Ações de mobilização intersetorial e discussão do Programa Academia da Saúde, a partir da definição de agendas conjuntas e visitas técnicas aos estados e municípios.
- Apoio técnico nas discussões sobre Educação Permanente à Distância, no âmbito da Atenção Básica, juntamente com a Fiocruz e o Ministério da Saúde.
- Apoio técnico na realização da Oficina Técnica do Centro de Diabetes e Endocrinologia do estado da Bahia, a fim de fortalecer o intercâmbio de conhecimento e transferência de tecnologia com o estado.
- Visitas técnicas em Estados e Municípios, para apoio ao desenvolvimento de competências na Atenção Básica.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Assim como observado no R1, o cenário político-estratégico foi singular tendo em vista mudanças no comando do poder executivo e consequentemente no plano de governo em exercício, o que atingiu os trâmites e o andamento de alguns processos planejados. Entretanto, a cooperação técnica manteve-se constante e ativa no período, apesar de não ter sido possível realizar plenamente todas as atividades previstas no PTS 1/2016.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações realizadas no período contribuíram para avançar na gestão da atenção básica e nutricional no SUS com foco na promoção, prevenção e cuidado integral. As ações desenvolvidas contribuíram para o fortalecimento das parcerias essenciais para o desenvolvimento e implementação das Políticas.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Sistemas de informação da atenção básica e ferramentas de monitoramento desenvolvidos e implementados, permitindo o acompanhamento e avaliação das ações e serviços básicos de saúde/saúde da família e apoio técnico para análises situacionais realizadas no âmbito.
Indicador(es)		
Descrição do(s) Indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de novos municípios que aderiram ao AMQ em 2008 2. Equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal entrevistadas pela equipe do Monitoramento 3. Quantitativo de visitas técnicas e reuniões relacionadas às atividades previstas 	
Meta(s)		
Descrição da(s) Meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. mínimo 200 municípios 2. não quantificado 3. no mínimo 100 visitas/ano 	
Ações Programadas e Finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0
Andamento estimado (0-100%):		0%

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Neste período, não foram programadas ações específicas para este Resultado Esperado (R3).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Promover e ampliar a divulgação da Atenção Básica/Saúde da Família através de ações de “advocacy” e consolidação da importância da AB junto a instituições formadoras, gestores, trabalhadores e a sociedade em geral.
Indicador(es)		
Descrição do(s) Indicador(es)	1. Publicações/ano produzidas 2. Eventos realizados ou apoiados pelo Departamento de Atenção Básica/MS	
Meta(s)		
Descrição da(s) Meta(s)	1. pelo menos 25/ano 2. no mínimo 24/ano	
Ações Programadas e Finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0	
Andamento estimado (0-100%):	0%	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Neste período, não foram programadas ações específicas para este Resultado Esperado (R4). No entanto, de forma conjunta entre as UTHSS e UTFGL, da OPAS/OMS; e o Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde (DAB/MS), responsáveis técnicos pelo TC49, a cooperação técnica se manteve ativa a fim de alcançar este resultado esperado.

Destaca-se, nesse semestre:

- Apoio técnico e administrativo na realização do 12º Congresso Internacional da Rede Unida. O TC apoiou a efetivação do evento, a realização de mesas temáticas, a divulgação de matérias técnicas, etc.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Ainda que nenhuma ação específica tenha sido planejada para este Resultado Esperado no PTS, o cenário político-estratégico foi singular tendo em vista mudanças no comando do poder executivo e conseqüentemente no plano de governo em exercício, o que atingiu os trâmites e o andamento de alguns processos da cooperação técnica. Entretanto, a cooperação manteve-se constante e ativa no período.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A ação realizada serve de base para o alcance das metas relacionadas neste Resultado Esperado. As atividades realizadas contribuíram para o desenvolvimento da gestão produtiva de serviços de saúde dentro do Ministério da Saúde.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Processo de Planejamento e Implementação das Ações de Alimentação e Nutrição Fortalecido nas três esferas de Gestão do SUS.
Indicador(es)		

Descrição do(s) Indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Política de Alimentação e Nutrição revisada e publicada. 2. Sistema de Informação Integrado de Nutrição concluído. 3. Total de novos protocolos para as ações de diagnóstico, promoção, prevenção e assistência em nutrição na APS. 4. Modelo de Avaliação concluído e publicado. 5. Total de atividades realizadas com o objetivo de fortalecer as ações de alimentação e nutrição na APS. 6. Total de visitas a estados e municípios visando acompanhar a implementação das ações de alimentação e nutrição, inclusive as constantes nos Planos de Alimentação e Nutrição. 7. Número de estados e município que registraram as ações de alimentação e nutrição, constantes no Plano Municipal de Saúde, no sistema de gestão da CGPAN.
Meta(s)	
Descrição da(s) Meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. 1 publicação/período 2. 1 sistema/período 3. no mínimo 2/ano 4. 1 modelo/período 5. no mínimo 10 atividades/ano 6. no mínimo 12 visitas/ano 7. no mínimo 25 UF e 100 municípios
Ações Programadas e Finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	4
Andamento estimado (0-100%):	100%

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

O Resultado Esperado e as respectivas ações foram operacionalizadas de forma conjunta entre as UTHSS e UTFGL, da OPAS/OMS; e o Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde (DAB/MS) e a Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição do Departamento de Atenção Básica (CGAN-DAB), responsáveis técnicos pelo TC49. As ações previstas no PTS foram realizadas. A cooperação técnica realizada, durante o período, extrapolou as ações previstas no PTS para o alcance deste resultado esperado.

Destaca-se, neste semestre:

- Ações de mobilização intersetorial e discussão do Programa Saúde na Escola, a partir da definição de agendas conjuntas e visitas técnicas aos estados e municípios.
- Apoio técnico e administrativo no processo de implementação da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil no SUS, tendo em vista a necessidade de fortalecer a segurança alimentar das crianças até dois anos.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O cenário político-estratégico foi singular tendo em vista mudanças no comando do poder executivo e consequentemente no plano de governo em exercício, o que interferiu nos trâmites e andamento de alguns processos planejados. Entretanto, a cooperação técnica para o tema de alimentação e nutrição manteve-se constante e ativa no período, apesar de não ter sido possível realizar plenamente todas as atividades previstas no PTS 1/2016.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Durante período foi possível avançar, junto ao Ministério da Saúde, na gestão da Política Nacional de Alimentação e Nutrição e no escopo da atenção nutricional no SUS com foco na promoção, prevenção e cuidado integral de agravos relacionados à alimentação e nutrição.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	6	Promover e ampliar a divulgação das ações de alimentação e nutrição na Atenção Primária à Saúde e consolidar a importância dessas ações na APS junto a instituições formadoras, gestores, trabalhadores e sociedade em geral.
Indicador(es)		
Descrição do(s) Indicador(es)	1. Publicações produzidas 2. Eventos realizados ou apoiados pela Coordenação-Geral da Política de Alimentação e Nutrição	
Meta(s)		
Descrição da(s) Meta(s)	1. pelo menos 2/ ano 2. no mínimo 4/ano	
Ações Programadas e Finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	6	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	5	
Andamento estimado (0-100%):	83%	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

O Resultado Esperado e as respectivas ações foram operacionalizadas de forma conjunta entre as UT-HSS e UT-FGL, da OPAS/OMS; e o Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde (DAB/MS) e a Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição do Departamento de Atenção Básica (CGAN-DAB), responsáveis técnicos pelo TC49. Grande parte das ações previstas no PTS foram realizadas, no entanto não foi possível efetivar algumas ações previamente planejadas. A cooperação técnica realizada, durante o período, extrapolou as ações previstas no PTS para o alcance deste resultado esperado.

Destaca-se, neste semestre:

- Revisão técnica e ortográfica de materiais do Ministério da Saúde - (1) Alimentos Regionais Brasileiros; (2) Manual técnico de implantação do programa academia da saúde, volume 2, a infraestrutura dos polos, produzidos pelo Departamento de Atenção Básica/Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde e (3) Revista Brasileira Saúde da Família Nº 29/39 - a fim de apoiar o desenvolvimento de capacidades dos profissionais para implementação das ações de alimentação e nutrição nas três esferas do SUS.
- Ações e documentos técnicos para subsidiar as discussões e a implementação da Estratégia Intersetorial de Prevenção e Controle da Obesidade e o do Plano Nacional de Enfrentamento das Doenças Crônicas não transmissíveis.
- Elaboração de instrumentos de apoio à qualificação das estratégias de comunicação e planejamento das ações e programas estratégicos de alimentação e nutrição nas Secretarias Estaduais de Saúde e potencializar as ações de atenção nutricional desenvolvidas pelos profissionais de saúde no âmbito dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família.
- Desenvolvimento de propostas de ações e documentos para apoiar o desenvolvimento de estratégias para organização e qualificação da atenção nutricional no SUS, em especial no âmbito da Atenção Básica.
- Apoio a “Mesa Redonda sobre la implementación del Plan de acción para la prevención de la obesidad en la niñez y la adolescencia de la OPS”, realizada na OPAS.
- Apoio técnico e administrativo na realização do I Simpósio sobre os avanços e desafios da Política Nacional de Aleitamento Materno no Brasil.
- Apoio técnico no Lançamento da Campanha Brasil Saudável e Sustentável, realizado no Rio de Janeiro, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social.
- Apoio técnico na realização do I Encontro de criação da "rede global de instituições de ensino, pesquisa, extensão e pesquisadores em nutrição, soberania e segurança alimentar e nutricional", na cidade de Manaus.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Como observado no R5, o cenário político-estratégico foi uma dificuldade no período. Entretanto, a cooperação técnica para o tema de alimentação e nutrição manteve-se constante e ativa no período, apesar de não ter sido possível realizar plenamente todas as atividades previstas no PTS 1/2016.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Durante período foi possível avançar, junto ao Ministério da Saúde, na gestão da Política Nacional de Alimentação e Nutrição no escopo da atenção nutricional no SUS com foco na promoção, prevenção e cuidado integral de agravos relacionados à alimentação e nutrição.

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	7 Profissionais qualificados tecnicamente para atuarem na área de Alimentação e Nutrição
Indicador(es)	
Descrição do(s) Indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atividades de capacitação e qualificação de profissionais realizadas pelo Ministério da Saúde. 2. Apoio à qualificação dos técnicos da CGPAN de modo a atender as necessidades do Ministério da Saúde. 3. Ferramentas de gestão de informação e conhecimento implementadas.
Meta(s)	
Descrição da(s) Meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. no mínimo 5/período 2. no mínimo 1/ ano 3. no mínimo nas 27 UF
Ações Programadas e Finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1
Andamento estimado (0-100%):	100%

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

O Resultado Esperado e a respectiva ação foi operacionalizada de forma conjunta entre as UT-HSS e UT-FGL, da OPAS/OMS; e o Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde (DAB/MS) e a Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição do Departamento de Atenção Básica (CGAN-DAB), responsáveis técnicos pelo TC49. A ação prevista no PTS foi realizada em sua plenitude. A cooperação técnica realizada, durante o período, extrapolou as ações previstas no PTS para o alcance deste resultado esperado.

Destaca-se, neste período:

- Realização de um processo de integração das ações da Redenutri com a Comunidade de práticas do Ministério da Saúde enquanto estratégia para o fortalecimento da rede de projetos colaborativos do Ministério da Saúde. Outra estratégia desenvolvida nessa ação foi o desenvolvimento piloto de documentos que pudessem dar subsídios à formulação e implementação de ações de cooperação horizontal no âmbito do eixo de desenvolvimento do Programa de Melhoria do Acesso e qualidade da atenção básica – PMAQ-AB. Foram realizadas análises dos formulários de avaliação dos cursos de auto aprendizado do ambiente colaborativo da Rede de Alimentação e Nutrição do SUS- Redenutri, consistindo de análise descritiva sobre a opinião dos usuários a respeito do conteúdo e metodologia; e a validação e implementação de testes de usabilidade para auxiliar os trabalhadores da saúde a encontrarem relatos de experiências relacionadas à alimentação e nutrição na Comunidade de Práticas.
- Apoio técnico e administrativo na realização da mesa “Cuidado Nutricional para enfrentamento da obesidade”, no âmbito do 12º Congresso Internacional da Rede Unida, em Campo Grande.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Como observado no R5, o cenário político-estratégico foi singular interferindo significativamente nos trâmites e andamento de alguns processos planejados. Entretanto, a cooperação técnica para o tema de alimentação e nutrição manteve-se constante e ativa no período, apesar de não ter sido possível realizar plenamente todas as atividades previstas no PTS 1/2016.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações realizadas no PTS servem de base para o alcance das metas relacionadas neste Resultado Esperado. As atividades realizadas contribuíram para o desenvolvimento da gestão produtiva de serviços de saúde dentro do Ministério da Saúde.

8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	8 Atividades Da Política Nacional de Alimentação e Nutrição Monitoradas e Avaliadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) Indicador(es)	1. % população atendida dos programas de alimentação e nutrição 2. Quantitativo de visitas realizadas aos Estados e municípios relacionadas às atividades previstas 3. Quantitativo de análises situacionais realizadas
Meta(s)	
Descrição da(s) Meta(s)	1. Não quantificado 2. no mínimo 12 visitas/ano 3. no mínimo 4/ano
Ações Programadas e Finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2
Andamento estimado (0-100%):	50%

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

O Resultado Esperado e as respectivas ações foram operacionalizadas de forma conjunta entre as UT-HSS e UT-FGL, da OPAS/OMS; e o Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde (DAB/MS) e a Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição do Departamento de Atenção Básica (CGAN-DAB), responsáveis técnicos pelo TC49. Grande parte das ações previstas no PTS foram realizadas, no entanto não foi possível efetivar algumas ações previamente planejadas, sobretudo no que tange a realização de eventos. A cooperação técnica realizada, durante o período, extrapolou as ações previstas no PTS para o alcance deste resultado esperado.

Destaca-se, no período:

- Visitas técnicas em Estados e Municípios, para discussão de implantação da PNAN.
- Realização de uma proposta de metodologia para desenvolvimento de vivência piloto de Cooperação horizontal no Departamento de Atenção Básica. Por meio do apoio desse TC foi possível realizar vivência prática de 5 dias na rede de saúde de cinco municípios previamente selecionados, estimulando troca de experiências entre membros de equipes destes municípios e daqueles que o visitariam - definição de equipes a partir da classificação da avaliação externa do PMAQ (2º ciclo), um de cada região brasileira.
- Apoio a discussão de evidência nacional e regional sobre a redução no consumo de sódio na população, realizada na OPAS/OMS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Como observado em resultados esperados anteriores, as mudanças no comando do poder executivo, e conseqüentemente no plano de governo em exercício, interferiu nos trâmites e andamento de alguns processos planejados. Entretanto, a cooperação técnica manteve-se constante e ativa no período, apesar de não ter sido possível realizar plenamente todas as atividades previstas no PTS 1/2016.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Durante período foi possível avançar, junto ao Ministério da Saúde, na gestão da Política Nacional de Alimentação e Nutrição no escopo da atenção nutricional no SUS com foco na promoção, prevenção e cuidado integral de agravos relacionados à alimentação e nutrição.

4. 2º SEMESTRE DE 2016

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Reordenar a lógica organizativa das Redes de Saúde através das TEIAS (Territórios Integrados de Atenção à Saúde), tendo a Atenção Básica/Saúde da Família como seu eixo estruturante e coordenador, de forma descentralizada, contribuindo para o fortalecimento da Atenção Básica no SUS.
Indicador(es)		
Descrição do(s) Indicador(es)		<ol style="list-style-type: none"> 1. Proposta técnica das TEIAS concluída e publicada. 2. Total de novos protocolos pactuados para as ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação da saúde vinculadas à Atenção Básica/Saúde da Família. 3. Número de profissionais participando cursos de formação, especialização, mestrado e doutorado em Atenção Básica/Saúde da Família 4. Total de atividades realizadas com o objetivo de fortalecer o intercâmbio de conhecimento, transferência de tecnologia e qualificação de profissionais no âmbito da Atenção Básica 5. 5. Quantitativo de visitas a municípios e estados visando acompanhar a implementação de ações e projetos relacionados à expansão e qualificação da ESF no Brasil, inclusive a organização das TEIAS
Meta(s)		
Descrição da(s) Meta(s)		<ol style="list-style-type: none"> 1. Proposta/período 2. Novos protocolos /período 3. Profissionais capacitados /período 4. no mínimo 50 atividades/ano 5. no mínimo 500 visitas/ano
Ações Programadas e Finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0
Andamento estimado (0-100%):		0%

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

O Resultado Esperado e as respectivas ações foram operacionalizadas de forma conjunta entre as UT-HSS e UT-FGL, da OPAS/OMS; e o Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde (DAB/MS), responsáveis técnicos pelo TC49. A cooperação técnica realizada, durante o período, extrapolou as ações previstas no PTS para o alcance deste resultado esperado.

Destaca-se, neste semestre:

- Realização de importantes etapas do Projeto Zero Morte Materna por Hemorragia. A Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), em conjunto com o Ministério da Saúde, tem realizado a estratégia Zero Morte Materna por Hemorragia (OMMxH) como um esforço coletivo de gestores e profissionais de saúde para a prevenção e o manejo da hemorragia obstétrica.
- Apoio técnico e administrativo no enfrentamento da Emergência de Saúde Pública Internacional devido as más formações associadas as Zika Vírus, incluindo: apoio a vigilância laboratorial, assistência aos pacientes e a rede de cuidados, apoio ao fortalecimento da atenção e proteção social às pessoas afetadas pelo vírus, etc.
- Realização de um projeto interagencial de saúde de mulheres migrantes, com a SMS-SP.
- Realização das Oficinas sobre lições apreendidas na epidemia de sarampo no Ceará.
- Apoio técnico e administrativo na realização do Seminário "Inovações na Organização da Saúde Suplementar para Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças, no Rio de Janeiro.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O cenário político-estratégico foi singular tendo em vista mudanças no comando do poder executivo e conseqüentemente no plano de governo em exercício, o que atingiu os trâmites e o andamento de alguns processos planejados. Entretanto, a cooperação técnica manteve-se constante e ativa no período, apesar de não ter sido possível realizar plenamente todas as atividades previstas no PTS 2/2016.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações realizadas no período contribuíram para avançar na gestão da atenção básica no SUS com foco na promoção, prevenção e cuidado integral. As ações desenvolvidas contribuíram para o fortalecimento das parcerias essenciais para o desenvolvimento e implementação das Políticas.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Profissionais das Equipes de Saúde da Família e equipes gestoras de Atenção Básica nas três esferas gestoras mais qualificadas para o desenvolvimento de suas competências e atribuições através da autogestão, implantação/transferência das tecnologias do conhecimento e formação de redes.
Indicador(es)	
Descrição do(s) Indicador(es)	1. Número de ações objetivando educação permanente nas quais o DAB participou como colaborador 2. Eventos e reuniões realizados para a conformação e processo inicial de implementação das Redes de Excelência em APS 3. Quantitativo de visitas a municípios visando acompanhar a realização das atividades propostas 4. Ferramentas para conhecimento e informação na Atenção Básica implementadas nos estados e municípios.
Meta(s)	
Descrição da(s) Meta(s)	1. no mínimo 24/ano 2. no mínimo 6/ano 3. no mínimo 100 visitas/ano 4. não quantificado
Ações Programadas e Finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0
Andamento estimado (0-100%):	0%

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

O Resultado Esperado e as respectivas ações foram operacionalizadas de forma conjunta entre as UTHSS e UTFGL, da OPAS/OMS; e o Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde (DAB/MS), responsáveis técnicos pelo TC49. De maneira geral, as ações previstas no PTS foram realizadas. Ressalta-se, no entanto, que a cooperação técnica realizada, durante o período, extrapolou as ações previstas no PTS para o alcance deste resultado esperado.

Destaca-se, neste semestre:

- Apoio técnico na realização da reunião “Mejorando la calidad de atención en recién nacidos – situación regional de los programas de tamiz neonatal: desafíos y oportunidades”, em Santo Domingo
- Apoio técnico na realização da reunião “Aceleración hacia la Reducción del Embarazo Adolescente en las Américas”, em WDC.
- Apoio técnico na realização da Oficina Da Rede Clap Musa (Assistência A Mulheres Em Situação De Aborto).
- Apoio técnico e administrativo na realização do I Simpósio de Saúde Sexual e Reprodutiva Masculina e Encontro Nacional de Coordenadores de Saúde do Homem.

- Tradução para o português e divulgação do documento intitulado “pacientes expertos em el autocuidado de sua condiciones cronicas”.
- Visitas técnicas em Estados e Municípios, para apoio ao desenvolvimento de competências na Atenção Básica.
- Visitas técnicas aos Laboratórios candidatos a serem Instalações Essenciais para o Poliovírus selvagem e vacinal.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Assim como observado no R1, o cenário político-estratégico foi singular tendo em vista mudanças no comando do poder executivo e consequentemente no plano de governo em exercício, o que atingiu os trâmites e o andamento de alguns processos planejados. Entretanto, a cooperação técnica manteve-se constante e ativa no período, apesar de não ter sido possível realizar plenamente todas as atividades previstas no PTS 2/2016.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações realizadas servem de base para o alcance das metas relacionadas neste Resultado Esperado. As atividades realizadas contribuíram para o desenvolvimento da gestão produtiva de serviços de saúde dentro do Ministério da Saúde.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Sistemas de informação da atenção básica e ferramentas de monitoramento desenvolvidos e implementados, permitindo o acompanhamento e avaliação das ações e serviços básicos de saúde/saúde da família e apoio técnico para análises situacionais realizadas no âmbito.
Indicador(es)		
Descrição do(s) Indicador(es)	1.	Número de novos municípios que aderiram ao AMQ em 2008
	2.	Equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal entrevistadas pela equipe do Monitoramento
	3.	Quantitativo de visitas técnicas e reuniões relacionadas às atividades previstas.
Meta(s)		
Descrição da(s) Meta(s)	1.	mínimo 200 municípios
	2.	não quantificado
	3.	no mínimo 100 visitas/ano
Ações Programadas e Finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0
Andamento estimado (0-100%):		0%

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

No período 2/2016, não foram planejadas ações para este Resultado Esperado (R3).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Promover e ampliar a divulgação da Atenção Básica/Saúde da Família através de ações de “advocacy” e consolidação da importância da AB junto a instituições formadoras, gestores, trabalhadores e a sociedade em geral.
Indicador(es)		
Descrição do(s) Indicador(es)	1.	Publicações/ano produzidas
	2.	Eventos realizados ou apoiados pelo Departamento de Atenção Básica/MS
Meta(s)		
Descrição da(s) Meta(s)	1.	pelo menos 25/ano
	2.	no mínimo 24/ano
Ações Programadas e Finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0
Andamento estimado (0-100%):		0%

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Neste período, não foram programadas ações específicas para este Resultado Esperado (R4). No entanto, de forma conjunta entre as UTHSS e UTFGL, da OPAS/OMS; e o Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde (DAB/MS), responsáveis técnicos pelo TC49, a cooperação técnica se manteve ativa a fim de alcançar este resultado esperado.

Destaca-se, neste semestre:

- Apoio técnico e administrativo na realização da Mostra Internacional de Boas Práticas de Gestão e de Cuidado na Atenção Perinatal/IV Conferência Internacional sobre Humanização do Parto e Nascimento.
- Apoio técnico e administrativo na realização do VII Fórum Nacional de Gestão da Atenção Básica.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Ainda que nenhuma ação específica tenha sido planejada para este Resultado Esperado no PTS, o cenário político-estratégico foi singular tendo em vista mudanças no comando do poder executivo e conseqüentemente no plano de governo em exercício, o que atingiu os trâmites e o andamento de alguns processos da cooperação técnica. Entretanto, a cooperação manteve-se constante e ativa no período.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Assim como observado no R4, as ações realizadas servem de base para o alcance das metas relacionadas neste Resultado Esperado. As atividades realizadas contribuíram para o desenvolvimento da gestão produtiva de serviços de saúde dentro do Ministério da Saúde.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Processo de Planejamento e Implementação das Ações de Alimentação e Nutrição Fortalecido nas três esferas de Gestão do SUS.
Indicador(es)		
Descrição do(s) Indicador(es)	1.	Política de Alimentação e Nutrição revisada e publicada.
	2.	Sistema de Informação Integrado de Nutrição concluído.

	<ol style="list-style-type: none"> 3. Total de novos protocolos para as ações de diagnóstico, promoção, prevenção e assistência em nutrição na APS. 4. Modelo de Avaliação concluído e publicado. 5. Total de atividades realizadas com o objetivo de fortalecer as ações de alimentação e nutrição na APS. 6. Total de visitas a estados e municípios visando acompanhar a implementação das ações de alimentação e nutrição, inclusive as constantes nos Planos de Alimentação e Nutrição. 7. Número de estados e município que registraram as ações de alimentação e nutrição, constantes no Plano Municipal de Saúde, no sistema de gestão da CGPAN.
Meta(s)	
Descrição da(s) Meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. 1 publicação/período 2. 1 sistema/período 3. no mínimo 2/ano 4. 1 modelo/período 5. no mínimo 10 atividades/ano 6. no mínimo 12 visitas/ano 7. no mínimo 25 UF e 100 municípios
Ações Programadas e Finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	3
Andamento estimado (0-100%):	100%

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

O Resultado Esperado e as respectivas ações foram operacionalizadas de forma conjunta entre as UT-HSS e UT-FGL, da OPAS/OMS; e o Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde (DAB/MS) e a Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição do Departamento de Atenção Básica (CGAN-DAB), responsáveis técnicos pelo TC49. As ações previstas no PTS foram realizadas dentro do esperado. A cooperação técnica extrapolou as ações previstas no PTS para o alcance deste resultado esperado.

Destaca-se, nesse semestre:

- Ações de mobilização intersetorial e discussão do Programa Saúde na Escola e Programa Academia da Saúde, a partir da definição de agendas conjuntas e visitas técnicas aos estados e municípios.
- Apoio técnico e administrativo no processo de implementação da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil no SUS, tendo em vista a necessidade de fortalecer a segurança alimentar das crianças até dois anos (continuação).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O cenário político-estratégico e a finalização do TC foram uma dificuldade neste período. Entretanto, a cooperação técnica para o tema de alimentação e nutrição manteve-se constante e ativa no período, apesar de não ter sido possível realizar plenamente todas as atividades previstas no PTS 2/2016.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações realizadas no período contribuíram para avançar na gestão da atenção básica e nutricional no SUS com foco na promoção, prevenção e cuidado integral. As ações desenvolvidas contribuíram para o fortalecimento das parcerias essenciais para o desenvolvimento e implementação das Políticas.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	6	Promover e ampliar a divulgação das ações de alimentação e nutrição na Atenção Primária à Saúde e consolidar a importância dessas ações na APS junto a instituições formadoras, gestores, trabalhadores e sociedade em geral.
Indicador(es)		
Descrição do(s) Indicador(es)	1. Publicações produzidas 2. Eventos realizados ou apoiados pela Coordenação-Geral da Política de Alimentação e Nutrição	
Meta(s)		
Descrição da(s) Meta(s)	1. pelo menos 2/ ano 2. no mínimo 4/ano	
Ações Programadas e Finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2	
Andamento estimado (0-100%):	100%	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

O Resultado Esperado e as respectivas ações foram operacionalizadas de forma conjunta entre as UT-HSS e UT-FGL, da OPAS/OMS; e o Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde (DAB/MS) e a Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição do Departamento de Atenção Básica (CGAN-DAB), responsáveis técnicos pelo TC49. Grande parte das ações previstas no PTS 2/2016 foram realizadas, no entanto não foi possível efetivar algumas atividades previamente planejadas. A cooperação técnica, durante o período, extrapolou as ações previstas no PTS para o alcance deste resultado esperado.

Destaca-se, neste semestre:

- Realização da impressão e da divulgação da publicação do “Guia Alimentar para a População Brasileira” nas versões em inglês e espanhol.
- Tradução do livro “Alimentos e bebidas ultraprocessados na América Latina: tendências, efeito na obesidade e implicações para políticas públicas”.
- Apoio técnico e administrativo na impressão e ampla divulgação do "Caderno do participante: Oficina de Aconselhamento em Alimentação”.
- Apoio técnico para o preenchimento da Segunda Revisão Global de Políticas em Nutrição da OMS.
- Elaboração de 3 vídeos de animação sobre alimentação adequada e saudável.
- Elaboração do Cartaz com os 10 passos para uma alimentação saudável - Guia Alimentar.
- Apoio técnico e administrativo na realização do “Nutrition For Growth”. A iniciativa "Nutrição para o Crescimento" (do inglês Nutrition for Growth – N4G), teve como objetivo aumentar a visibilidade do debate da nutrição no mais alto nível político, estabelecendo compromissos concretos de diversos setores para o enfrentamento da problemática da nutrição inadequada e suas causas multifatoriais. O evento aconteceu no dia 08 de agosto de 2016, no Rio de Janeiro – RJ e teve interlocução com a Presidência da República, Ministérios das Relações Exteriores e do Desenvolvimento Social. O mesmo teve como temática “Acelerando o progresso contra a má nutrição com ações para promover uma alimentação saudável para todos”, sendo parte de uma cooperação trilateral sobre nutrição.
- Apoio técnico e administrativo na realização da “Reunião do Conselho Nacional de Representantes Estaduais de Saúde CONARES com a temática Promoção da Saúde e Alimentação Saudável na Atenção Básica”. A reunião do Conselho Nacional de Representantes Estaduais de Saúde – CONARES, de agosto de 2016, trouxe como tema “Promoção da saúde e alimentação saudável na atenção básica”, com vistas a promover diálogo com os gestores municipais do SUS.
- Apoio técnico e administrativo na realização do “Encontro Nacional da Rede de Alimentação e Nutrição do SUS e reunião do Programa Bolsa Família na Saúde”. Em outubro, no auditório da OPAS em Brasília, realizou-se o evento com o objetivo de destacar os avanços e prioridades na agenda de Alimentação e Nutrição para estados e municípios. Houve um importante diálogo proporcionado sobre as principais agendas em Alimentação e Nutrição, no Brasil e no mundo, e a pactuação de estratégias de cooperação interfederativas para aprimorar a atenção nutricional na Rede de Atenção à Saúde do SUS.
- Apoio técnico e administrativo na realização do Conbran - Congresso Brasileiro de Nutrição, que ocorreu de 26 a 29 de outubro de 2016, em Porto Alegre/RS no Centro de Eventos FIERGS. O Conbran um evento de cunho técnico-científico e cultural que se propõe a promover e difundir conhecimentos e inovações geradas na área da Alimentação e Nutrição e áreas afins, bem como refletir sobre o cenário das políticas públicas de promoção da saúde e da segurança alimentar e

nutricional da população. Por meio da cooperação técnica foi possível a inclusão de atividades e mesas temáticas na programação científica, além de uma Mostra de Experiências em alimentação e nutrição, o que proporcionou a divulgação e o debate com os participantes do evento sobre ações estratégicas desenvolvidas pelo país para o enfrentamento da múltipla carga da má nutrição e na promoção da segurança alimentar e nutricional.

- Apoio técnico e administrativo na realização do Seminário do Programa Saúde na Escola (PSE) com o objetivo de instrumentalizar as secretarias estaduais de saúde e de educação para apoio técnico aos municípios na implementação do PSE. Participaram aproximadamente 60 representantes de todos os estados.
- Apoio técnico e administrativo na realização do 1º Encontro Nacional sobre a Agenda Estratégica de Pesquisa em Alimentação e Nutrição no SUS, que ocorreu em 22 e 23 de agosto de 2016, em Brasília/DF. Esse teve como objetivo discutir uma agenda estratégica de pesquisa em alimentação e nutrição no SUS, com vistas à qualificação da gestão e acompanhamento dos programas, estratégias e ações relacionados à PNAN – e de seus resultados - orientados pelas evidências geradas por pesquisas (exemplos: regionalização, territorialização, recortes populacionais, tipo de estudo/recorte metodológico, estratégias de divulgação e monitoramento da agenda).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Como observado anteriormente em outros resultados, o cenário político-estratégico e a finalização do TC foram uma dificuldade neste período. Entretanto, a cooperação técnica para o tema de alimentação e nutrição manteve-se constante e ativa no período, apesar de não ter sido possível realizar plenamente todas as atividades previstas no PTS 2/2016.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Durante período foi possível avançar, junto ao Ministério da Saúde, na gestão da Política Nacional de Alimentação e Nutrição no escopo da atenção nutricional no SUS com foco na promoção, prevenção e cuidado integral de agravos relacionados à alimentação e nutrição.

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	7	Profissionais qualificados tecnicamente para atuarem na área de Alimentação e Nutrição.
Indicador(es)		
Descrição do(s) Indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atividades de capacitação e qualificação de profissionais realizadas pelo Ministério da Saúde. 2. Apoio à qualificação dos técnicos da CGPAN de modo a atender as necessidades do Ministério da Saúde. 3. Ferramentas de gestão de informação e conhecimento implementadas. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) Meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. no mínimo 5/período 2. no mínimo 1/ ano 3. no mínimo nas 27 UF 	
Ações Programadas e Finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0
Andamento estimado (0-100%):		0%

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Neste semestre não foram planejadas ações específicas para o alcance deste resultado esperado. No entanto, de forma conjunta entre as UTHSS e UTFGL, da OPAS/OMS; e o Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde (DAB/MS) e a Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição do Departamento de Atenção Básica (CGAN-DAB), responsáveis técnicos pelo TC49, a cooperação técnica se manteve ativa, durante o período, e extrapolou as ações previstas no PTS para o alcance deste resultado esperado.

Destaca-se, neste período:

- Elaboração do Portfólio da Rede de Nutrição do Sistema Único de Saúde (RedeNutri), lançado e divulgado no Congresso Brasileiro de Nutrição (CONBRAN).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Como observado no R5, o cenário político-estratégico foi uma dificuldade também neste período, assim como a proximidade do fim do TC e os curtos prazos para sua execução. Entretanto, a cooperação técnica para o tema de alimentação e nutrição manteve-se constante e ativa no período, apesar de não ter sido possível realizar plenamente todas as atividades previstas no PTS 2/2016.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Assim como no R7, durante período foi possível avançar, junto ao Ministério da Saúde, na gestão da Política Nacional de Alimentação e Nutrição no escopo da atenção nutricional no SUS com foco na promoção, prevenção e cuidado integral de agravos relacionados à alimentação e nutrição.

8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	8	Atividades Da Política Nacional De Alimentação E Nutrição Monitoradas E Avaliadas
Indicador(es)		
Descrição do(s) Indicador(es)	1. % população atendida dos programas de alimentação e nutrição 2. Quantitativo de visitas realizadas aos Estados e municípios relacionadas às atividades previstas 3. Quantitativo de análises situacionais realizadas	
Meta(s)		
Descrição da(s) Meta(s)	1. não quantificado 2. no mínimo 12 visitas/ano 3. no mínimo 4/ano	
Ações Programadas e Finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0
Andamento estimado (0-100%):		0%

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Neste semestre, não foram planejadas ações específicas para o alcance deste resultado esperado. No entanto, de forma conjunta entre as UTHSS e U-FGL, da OPAS/OMS; e o Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde (DAB/MS) e a Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição do Departamento de Atenção Básica (CGAN-DAB), responsáveis técnicos pelo TC49, a cooperação técnica se manteve ativa, durante o período, e extrapolou as ações previstas no PTS para o alcance deste resultado esperado.

Destaca-se, neste período:

- Apoio técnico e administrativo ao “Seminário Técnico: Perspectivas de Pesquisas sobre Carências de Micronutrientes”, realizado na OPAS/OMS.
- Elaboração de instrumentos normativos e técnicos para apoiar a organização do cuidado a indivíduos que apresentam necessidades alimentares especiais na rede de atenção à saúde e qualificação das práticas dos profissionais de saúde relacionadas à atenção nutricional.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Como observado no R5, o cenário político-estratégico e a proximidade do fim do TC dificultaram a realização das ações em sua totalidade, e os curtos prazos para execução. Entretanto, a cooperação técnica para o tema de alimentação e nutrição manteve-se constante e ativa no período, apesar de não ter sido possível realizar plenamente todas as atividades previstas no PTS 2/2016.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações realizadas servem de base para o alcance das metas relacionadas neste Resultado Esperado. As atividades realizadas contribuíram para o desenvolvimento da gestão produtiva de serviços de saúde dentro do Ministério da Saúde.

5. RESUMO ANUAL

5.1 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A cooperação técnica é desenvolvida de forma a contribuir com os resultados em saúde do país e com o plano estratégico da OPAS, abrangendo as áreas programáticas definidas em ambos os instrumentos de planejamento estratégico. As ações desenvolvidas nos PTS deste Termo de Cooperação (TC49), no ano de 2016, contribuem diretamente no Plano Estratégico da OPAS/OMS, especialmente no que tange a ampliação do acesso a serviços de saúde integrados, centrados nas pessoas e de boa qualidade.

5.2 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

No desenvolvimento das ações, os mecanismos de cooperação técnica são continuamente aprimorados. É necessário continuar aprimorando a qualidade da elaboração conjunta do PTS, a fim de que possa ser utilizado como um instrumento de monitoramento da execução técnico-administrativa do TC e que permita registrar nos relatórios técnicos as principais ações realizadas e desafios como subsídio ao relatório de avaliação final do TC.

- Considera-se um ponto forte deste TC, a capacidade de diálogo e pactuação entre as partes responsáveis, visando ações estratégicas. Valorização do processo de cooperação por ambos os atores e executores deste TC, com foco na agenda de cooperação nacional e Sul-Sul para o ano de 2016.
- Salienta-se a necessidade de aprimorar o processo de planejamento e programação conjunta a fim de minimizar as dificuldades pontuais no processamento e formalização das ações solicitadas.
-

5.3 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados	US\$ 40.259.304,83
Recursos desembolsados	US\$ 40.030.373,63
Pendente de pagamento	US\$ 142.505,19
Saldo	US\$ 86.426,01